

# DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

# 238 | julho 2017 | Gestão "Novos Rumos" | CNE

## 26 de JUNHO: O dia em que Greca fez de tudo para CALAR A VOZ dos servidores municipais



Fotos: Jonas Rebicki



**A violência não foi maior que a garra e a resistência dos trabalhadores em luta!**

Essa data será lembrada como um exemplo da força e organização que os servidores da nossa cidade construíram para tentar barrar o pacote de maldades.

Agora, seguimos unidos para dar continuidade à luta! Nesta edição do jornal Diário de Classe você confere a retrospectiva das ações realizadas durante a greve e os próximos passos da nossa mobilização.



PACOTAÇÃO

# A única luta perdida é a que se ABANDONA

A resistência contra os ataques de Greca marcou todo o primeiro semestre e ainda está muito longe de acabar. É hora de avaliar a mobilização que o magistério construiu até agora para planejar coletivamente os nossos próximos passos. Veja abaixo os momentos que marcaram nossa luta no último mês!

Chico Camargo/CMC



**6.JUN ► REGIME DE URGÊNCIA É APROVADO**  
| Com o aumento da pressão dos servidores, o presidente da Câmara, Serginho do Posto, e o líder do prefeito, Pier Petruzzello, quebram a promessa feita em março e apelam para a manobra conhecida como tratoração.

**8.JUN ► SERVIDORES DECIDEM O INÍCIO DA GREVE EM ASSEMBLEIA**



**12.JUN ► GREVE COMEÇA COM MOBILIZAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL**  
Greve começa com 100 escolas e 19 CMEIs fechados. Sindicatos cobram que projetos sejam retirados de tramitação e apresentam novas provas de inconstitucionalidade, como o parecer do Ministério da Fazenda.



**13.JUN ► OCUPAÇÃO DO PLENÁRIO DA CÂMARA** | Protesto em frente à Câmara impede a entrada da maioria dos vereadores. Votação só é adiada após servidores ocuparem o plenário da Câmara.

**14.JUN ► SERVIDORES EM GREVE MARCHAM ATÉ A PREFEITURA**

Manifestação cobra do prefeito Rafael Greca que os projetos sejam retirados de tramitação. Apesar da tentativa de mediação do Ministério Público, Prefeitura se recusa a negociar.



**19.JUN ► PANFLETAGEM NA BOCA MALDITA E MUTIRÃO DE MOBILIZAÇÃO NAS UNIDADES**



**26.JUN ► EM MEIO A PROTESTOS E BOMBAS, VEREDORES APROVAM OS QUATRO PROJETOS QUE GRECA QUERIA**

Servidores não abaixam a cabeça para as intimidações e RESISTEM! Adesão à greve cresce e 170 escolas não abrem as portas em protesto contra o pacote.



**24.JUN ►** Servidores fazem atos nos bairros e protestam em frente à casa de vereadores.

**23.JUN ►** Vereadores convocam reunião às pressas, na sexta-feira à noite, para mudar o local de votação para a Ópera de Arame. Servidores protestam durante a sessão.



**21.JUN ►** Em um gesto de respeito à população, servidores retornam ao trabalho até a próxima data de votação. Magistério organiza panfletagem e assembleias de pais para aumentar o apoio da comunidade.



**20.JUN ► COM MOBILIZAÇÃO E NOVA OCUPAÇÃO, SERVIDORES ADIAM VOTAÇÃO DO PACOTAÇÃO**  
| Mobilização cresce e mais de 160 escolas não abrem as portas em protesto contra o pacote.

Para tentar impedir o acesso dos servidores, Câmara Municipal amanhece sitiada. Apesar da violência, força do protesto consegue furar o bloqueio policial e servidores ocupam novamente o plenário da Câmara.



Jonas Rebecki

**27.JUN ►** Com passeata até a Prefeitura, servidores denunciam violência e inconstitucionalidades do pacote. Greve é encerrada com assembleia no fim do dia e com a aprovação de um calendário para a continuidade da luta.



**28.JUN ► PROTESTO NA ÚLTIMA SESSÃO ANTES DO RECESSO PARLAMENTAR**

Em protesto, servidores lançam notas falsas de dinheiro no plenário. Manifestação também fez o enterro simbólico da carreira política do prefeito e dos vereadores que traíram a população.

**28.JUN ►** Em tempo recorde, Greca sanciona os quatro projetos aprovados na Câmara Municipal.



**29.JUN ►** Aposentadas repudiam violência de Greca na votação do pacote



**30.JUN ►** Magistério denuncia pacote em ato nacional contra as reformas da Previdência e Trabalhista

## Operação de Greca para aprovar o pacote manchou com sangue a história de Curitiba

**CERCO POLICIAL**

A megaoperação cercou as ruas ao redor da Ópera de Arame e impediu o trânsito de veículos. A Polícia Militar chegou a tentar retirar um carro de som que estava em um estacionamento privado contratado pelos sindicatos.



**POLICIAMENTO**

Policiais de cidades do interior foram deslocados para Curitiba. A Secretaria de Segurança Pública não divulgou números oficiais do efetivo, que contou com cerca de 1,5 mil policiais.



**ÓPERA DE ARAME VAZIA**  
Apenas 100 servidores puderam entrar na Ópera de Arame e foram obrigados a permanecer em camarotes distantes do palco onde estavam os vereadores. Os quatro projetos foram aprovados com a plateia, que tem capacidade para mais de mil pessoas, praticamente vazia.

**REPRESSÃO**

Violência policial aumentou em relação ao dia 20 de junho. Além de usar gás lacrimogênio, spray de pimenta e bombas de efeito moral contra os servidores, a Polícia também sobrevoou a manifestação com um helicóptero, usou a cavalaria e atirou com balas de borracha.



**FERIDOS**

Mais de 30 servidores ficaram machucados durante a ação policial e foram socorridos na hora por profissionais da saúde que prestavam apoio ao movimento. Pelo menos três servidores ficaram gravemente feridos e foram encaminhados ao hospital.



Jota Madruga/55mic

**26.JUN ►** Direções de escola protocolam Boletins de Frequência sem anotação das faltas de greve. Com o posicionamento, diretoras mostram que não serão coniventes com qualquer tentativa de punição do movimento grevista.





## A LUTA CONTINUA

# Chega de JEITINHO!

Em resposta aos ataques de Greca, magistério vai parar de esconder os problemas e vai fortalecer a cobrança no chão da escola

**A** greve dos servidores terminou com um compromisso do magistério: ninguém mais vai esconder a falta de professores, nem vai maquiar os problemas que pioram o funcionamento das unidades de ensino.

O fim do famoso “jeitinho” será nossa principal resposta para o ataque que o prefeito Rafael Greca impôs ao congelar o Plano de Carreira, não pagar a data-base e colocar em risco até nossas futuras aposentadorias.

Nossa dedicação às crianças não vai mudar. Cada trabalhador e trabalhadora da educação continuará dando o melhor de si no exercício das atividades que são de sua responsabilidade.

E vamos cumprir com ainda mais rigor nosso papel de exigir que as leis sejam cumpridas e que sejam garantidas condições para o funcionamento da escola. Se falta professor, vamos ligar para as chefias de núcleos e cobrar que resolvam o problema ou mandem alguém para o chão



Jonas Rebicki

● Nas festas juninas, magistério deu mostra da postura de luta e cobrança que manterá ao longo do ano

da escola para garantir a substituição.

Os ataques que enfrentamos exigem **honestidade**. Ao invés de maquiar os problemas, é preciso fortalecer nossos instrumentos de cobrança e denúncia, como o Conselho de Escola e as assembleias de pais.

## PRÓXIMOS PASSOS

Nossa luta ainda não acabou. Além de cobrar a revogação das quatro medidas aprovadas, continuaremos em luta contra os oito projetos do pacote que ainda tramitam na Câmara Municipal.

Além de atacar nossos direitos, esses projetos apontam para o desmonte de direitos sociais básicos, como saúde e educação.

**Ao contrário de Greca e da maioria dos vereadores, nós voltamos para as escolas de cabeça erguida depois de**

**sete dias de greve.** Voltamos fortalecidos pelo apoio ativo da comunidade e comovidos com as demonstrações de solidariedade de outros trabalhadores que, mesmo distantes, sofreram conosco todas as dores do dia 26 de junho.

**Esse apoio é combustível para a nossa luta!** Continuaremos **FIRMES** na luta por valorização e em defesa dos direitos sociais!

## ELEIÇÕES SISMMAC

### Fortes com a Base assume direção do SISMMAC

Transição entre a atual e a nova gestão ocorrerá durante o recesso de julho

**A** partir da próxima semana, o SISMMAC entra em fase de planejamento da gestão que ficará à frente da entidade no triênio 2017-2020. A posse oficial da chapa **Fortes com a Base - Só a luta muda a vida** ocorre no dia 1º de agosto.

A **Chapa 1: Fortes Com a Base - Só a Luta Muda a Vida** foi eleita com 55% dos votos, nas eleições realizadas nos dias 7, 8 e 9 de junho. Foram 2.882 votos para a Chapa 1, enquanto a **Chapa 2: Luta e Resistência** recebeu 1295 votos (25%) e a **Chapa 3: Educação e Luta** obteve 957 votos (18%). Além desses, foram 125 votos brancos e nulos, num total percentual de 2%.

## REJEIÇÃO

### Quase 70% dos curitibanos reprova gestão Greca

Rejeição ao prefeito dispara após aprovação do pacote, segundo pesquisa

**O** ataque aos serviços públicos vai custar caro para a imagem de Greca. Segundo estudo do *Instituto Paraná Pesquisas*, o índice de rejeição ao prefeito atingiu o maior índice desde o início do ano.

O número de pessoas que reprovam a gestão Greca saltou de 54,8%, em março, para 69,3%. A pesquisa foi realizada entre os dias 26 e 28 de junho, em meio à polêmica votação de quatro projetos do pacote na Ópera de Arame. A aprovação do pacote de ajuste fiscal ficou em segundo lugar entre as principais falhas criticadas pelos entrevistados, com 21,9%. Em primeiro lugar, apareceu o aumento da passagem de ônibus (24,19%) e em terceiro a falta de investimento na saúde (12,3%).

## EXPEDIENTE